



PMI™ do Standard Bank Moçambique

Condições das empresas continuam a agravar-se em março

Principais conclusões

Produção, novas encomendas e emprego, todos em declínio

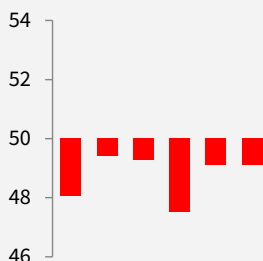
Escassez dos meios de produção e atrasos no fornecimento limitam o desempenho dos fornecedores

Preços de produção aumentam ao ritmo mais elevado em 13 meses

Moçambique PMI



Últimos seis meses



Os dados do último inquérito do PMI™ continuaram a mostrar um declínio ligeiro nas condições de operação em Moçambique no mês de março, resultado das reduções na produção, novas encomendas e emprego. Entretanto, a escassez de matérias-primas e os atrasos nos envios reduziram o ritmo da melhoria dos prazos de entrega e provocaram um aumento moderado nos preços dos meios de produção. De realçar que as empresas transferiram estes custos para os seus clientes, conforme demonstrado pelo ritmo mais elevado de aumento dos preços de produção do último ano.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Em março, o principal indicador do PMI situou-se nos 49,1, mantendo-se inalterado desde fevereiro e assinalando uma ligeira deterioração nas condições das empresas durante o período do inquérito mais recente. Foi a décima terceira descida no mesmo número de meses, apesar de a tendência ter melhorado acentuadamente desde o segundo trimestre de 2020.

As empresas moçambicanas reduziram a sua produção a um ritmo moderado no final do primeiro trimestre. Os membros do painel associaram a queda a uma redução no número de novas encomendas, escassez das matérias-primas e encerramentos de algumas empresas resultantes da pandemia de coronavírus 2019 (COVID-19). Os novos negócios também sofreram uma queda, apesar de a taxa de descida ter sido apenas ligeira uma vez que os inquiridos verificaram um aumento na procura por parte dos clientes.

No entanto, a queda geral da atividade resultou numa diminuição adicional da atividade de

aquisição no mês de março. Adicionalmente, os relatórios sugeriram que uma diminuição no fornecimento das matérias-primas limitou o nível de aquisição de algumas empresas. Contudo, os stocks de aquisições foram pouco afetados e sofreram apenas uma queda ligeira.

A escassez de matérias-primas levou a que alguns fornecedores demorassem mais a realizar as entregas, tendo a taxa de melhoria do desempenho dos fornecedores diminuído para o nível mais baixo dos últimos sete meses. As empresas também consideraram que as restrições impostas devido à COVID-19 atrasaram a chegada dos stocks de aquisições.

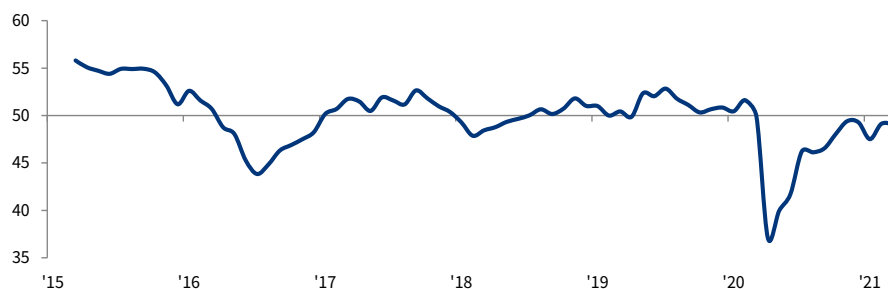
Contudo, a capacidade de produção manteve-se forte, uma vez que as empresas foram capazes de diminuir os atrasos pelo décimo segundo mês consecutivo. Entretanto, a procura mais fraca por parte dos clientes levou as empresas a reduzir mais o número de pessoal e ao ritmo mais elevado desde agosto de 2020.

Em março, as pressões relativas aos custos continuaram a aumentar, tendo as empresas moçambicanas referido que o enfraquecimento da moeda e a escassez das matérias-primas foram fatores determinantes. As empresas transferiram estes custos para os seus clientes em grande medida, conforme demonstrado pelo ritmo mais elevado de aumento dos preços de produção do último ano.

Por último, as empresas apresentaram mais uma visão otimista sobre o crescimento da atividade futura no mês de março, ainda que o sentimento esteja enfraquecido devido ao pico de nove meses em fevereiro. Os planos para expandir a quota de mercado estiveram frequentemente associados a confiança, tendo aproximadamente 43% dos membros do painel previsto um aumento na produção.

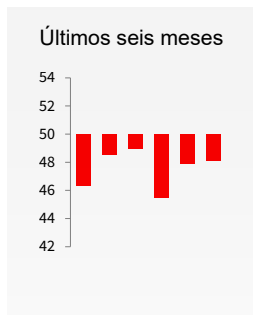
PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior





Índice de produção



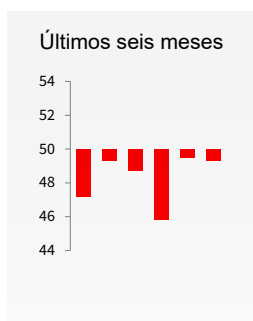
As empresas do setor privado moçambicano indicaram uma diminuição modesta na produção no final do primeiro trimestre do ano. A taxa de descida sofreu poucas alterações desde fevereiro e foi a décima terceira no mesmo número de meses. As empresas associaram a queda na produção com os encerramentos de empresas, a escassez de matérias-primas e os volumes menores de novas encomendas. Em março, a maioria dos setores inquiridos registou uma queda mensal na atividade, tendo sido o comércio por grosso e o comércio a retalho os únicos a registar uma expansão.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



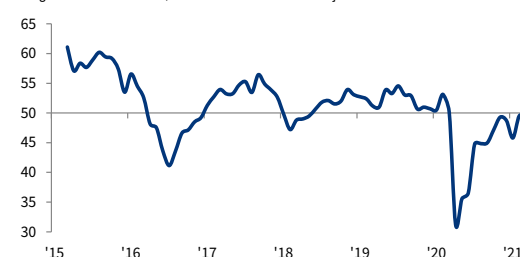
Índice de novas encomendas



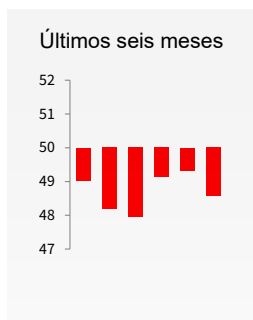
À semelhança do que tem acontecido todos os meses desde maio de 2020, as novas encomendas recebidas pelas empresas moçambicanas sofreram uma queda durante o mês de março. Contudo, a diminuição geral foi ligeira e uma das mais lentas verificadas neste período, tendo, em particular, alguns membros do painel indicado um aumento significativo na procura. A diminuição no número de novas encomendas sentiu-se sobretudo nos setores da agricultura, produção e serviços, mas os setores da construção e do comércio por grosso e a retalho verificaram uma recuperação.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



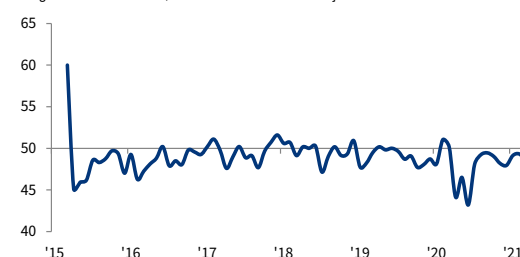
Índice de encomendas em atraso



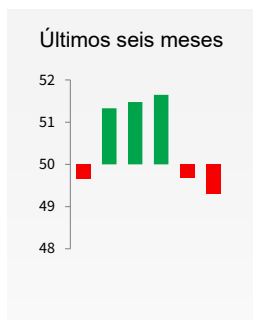
Em março, a redução da pressão na capacidade de produção foi evidenciada por uma diminuição adicional nos níveis de trabalho pendente. A taxa de redução das encomendas em atraso foi a mais elevada em três meses, apesar de apenas modesta. Quatro dos cinco setores monitorizados registaram uma redução nos trabalhos em curso durante o período do último inquérito, tendo a construção verificado um aumento moderado.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de pessoas empregadas



Em março, verificaram-se reduções no pessoal no setor privado moçambicano pelo segundo mês consecutivo. O índice de emprego corrigido de sazonalidade desceu para o nível mais baixo dos últimos sete meses, mas assinalou apenas uma ligeira diminuição na mão de obra geral. De acordo com os inquiridos, o fator principal foi a queda da procura por parte dos clientes associado à redução dos postos de trabalho. De realçar, a descida nos cinco setores monitorizados foi bastante abrangente pela primeira vez em dez meses.

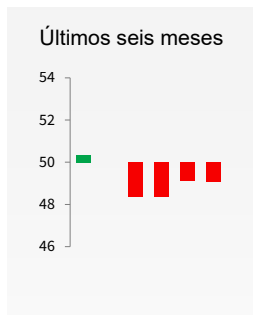
Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior





Índice de quantidade de aquisições

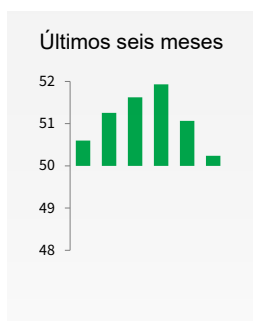


Em março, a atividade de aquisição em Moçambique sofreu uma nova queda, prolongando a atual sequência de diminuição que teve início em dezembro de 2020. A taxa de redução manteve-se inalterada desde fevereiro e foi ligeira. De acordo com as empresas inquiridas, a procura mais fraca foi o principal motivo para os níveis de aquisição mais fracos, apesar de algumas terem indicado que a escassez de matérias-primas limitou as suas decisões de aquisição.

Índice de quantidade de aquisições



Índice de prazos de entrega dos fornecedores

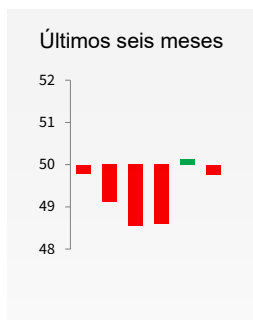


Em março, o desempenho dos fornecedores sofreu uma melhoria pelo sétimo mês consecutivo. Contudo, a taxa de melhoria caiu pelo segundo mês consecutivo para apenas um ritmo ligeiro. De realçar que as empresas indicaram que a escassez de matérias-primas e os atrasos na aquisição de materiais provocaram uma deterioração nos serviços de alguns fornecedores. Este facto foi contrariado pelos esforços de outros fornecedores para realizar entregas mais rápidas com o objetivo de ganhar clientes.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores



Índice de stock de aquisições

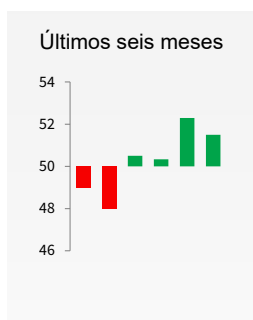


Em março, os stocks de aquisições sofreram uma ligeira redução, tendo o respetivo índice corrigido de sazonalidade ficado abaixo de 50,0, valor que indica ausência de alterações. Os inventários diminuíram, assim, em 11 dos últimos 12 meses, após os dados de fevereiro terem indicado uma estabilização geral. Algumas empresas afirmaram que o fluxo de caixa mais fraco os impediu de aumentar os seus stocks.

Índice de stock de aquisições



Índice do preço global dos meios de produção



Em março, a taxa da inflação dos preços globais dos meios de produção abrandou, mas manteve-se a segunda mais alta do último ano. Os inquiridos associaram frequentemente a última aceleração ao enfraquecimento da taxa de câmbio, juntamente com o aumento dos preços de aquisição e dos custos com pessoal.

Ao nível da indústria, foi registada inflação apenas nos setores da produção e do comércio por grosso e a retalho. Contrariamente, as empresas agrícolas, de construção e de serviços registaram quedas nos preços dos meios de produção.

Índice do preço global dos meios de produção



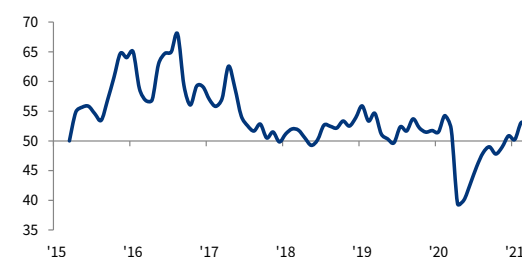
Índice dos preços de aquisição



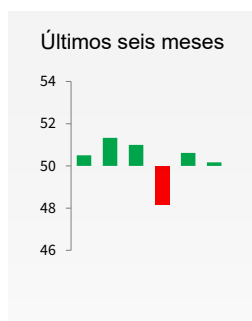
Em março, os preços de aquisição aumentaram pelo quarto mês consecutivo, tendo a inflação abrandado em relação ao último ponto mais alto registado em fevereiro. Os membros do painel associaram frequentemente o último aumento ao enfraquecimento da moeda. Durante este mês, as empresas de produção registaram a aceleração mais rápida nos preços, seguidas de perto pelas empresas de comércio por grosso e a retalho. O setor da construção foi o único a verificar uma queda nos custos de aquisição.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



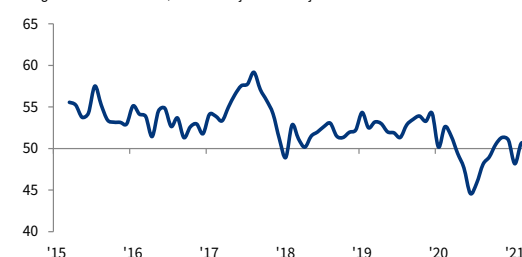
Índice de custos com pessoal



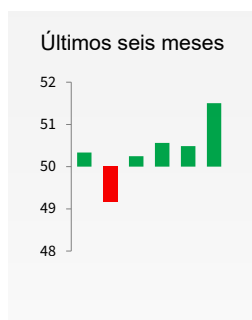
Em março, os salários pagos pelas empresas moçambicanas registaram um aumento adicional, mas a taxa de aumento abrandou desde o último mês e foi ligeira. Nos casos em que se registou um aumento, os membros do painel referiram, frequentemente, esforços para o aumento de produtividade. Paralelamente, as reduções de pessoal e os volumes mais baixos de novas encomendas provocaram reduções nos salários noutras empresas.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



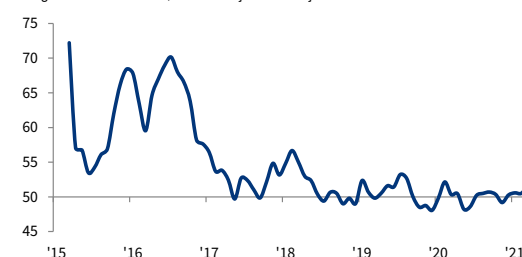
Índice dos preços na produção



As empresas continuaram a subir os seus preços de venda no final do primeiro trimestre. Além disso, a taxa de inflação sofreu a aceleração mais rápida em mais de um ano, embora tenha permanecido modesta e mais fraca do que a média da série. Os inquiridos referiram frequentemente a transferência do aumento dos preços dos meios de produção e o enfraquecimento da taxa de câmbio para os seus clientes.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



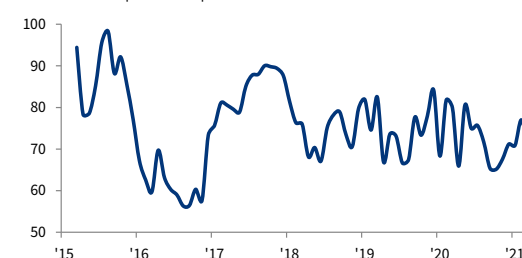
Índice de atividade da empresa no futuro



Em março, o Índice de produção futura voltou a cair, assinalando um nível de otimismo reduzido relativamente aos próximos 12 meses de atividade empresarial. Posto isto, as previsões mantiveram-se bastantes positivas, com cerca de 43% dos membros do painel a prever um crescimento da produção contra 1% que espera uma descida. As empresas afirmaram, frequentemente, esperanças de expansão do seu alcance de mercado através do desenvolvimento de novos estabelecimentos e negócios.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados de março de 2021 foram recolhidos em 12 - 26 março de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2021 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.